



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Impacto da leguminosa trevo-persa no aumento da eficiência da adubação nitrogenada no cultivo de arroz em sucessão
Autor	LUCAS MORAIS CARDOSO
Orientador	RAFAEL NUNES DOS SANTOS

Impacto da leguminosa trevo-persa no aumento da eficiência da adubação nitrogenada no cultivo de arroz em sucessão.

Autor: Lucas Morais Cardoso.

Orientador: Rafael Nunes dos Santos.

Instituição: Departamento de solos e águas/IRGA

A leguminosa de outono-inverno trevo-persa (*Trifolium resupinatum L.*) é uma espécie com potencial de uso na entressafra do arroz irrigado, principalmente devido a sua boa adaptação a solos hidromórficos. Tal característica faz desta espécie uma alternativa promissora para o fornecimento de nitrogênio (N) às culturas em sucessão, como o arroz. O presente estudo teve como propósito avaliar a capacidade da leguminosa de outono-inverno trevo-persa em disponibilizar N para o arroz cultivado em sucessão. O experimento foi conduzido a campo na EEA/IRGA em Cachoeirinha/RS na safra 2018/2019. Foi utilizado o delineamento experimental de blocos ao acaso com três repetições. Os tratamentos consistiram da combinação de dois sistemas de cobertura de solo no outono-inverno (trevo-persa e pousio) com quatro doses de N em cobertura, na cultura do arroz irrigado em sucessão (0, 60, 120, e 180 kg ha⁻¹ de N). A semeadura do trevo-persa foi realizada no dia 13/04/2018. As amostragens para determinar o acúmulo de massa seca (MS) e de N na parte aérea dos sistemas de cobertura de outono-inverno ocorreram no dia 19/09/2018. A semeadura do arroz, cultivar IRGA 424 RI, foi realizada no dia 11/10/2018. Os resultados de MS e das concentrações de N na parte aérea dos sistemas de cobertura de outono-inverno foram submetidos à análise da variância (ANOVA) e ao teste de Tukey, a 5% de probabilidade. As concentrações de amônio (NH₄⁺) e nitrato (NO₃⁻) na solução do solo foram interpretados por meio da ANOVA, seguida pelo teste de Tukey e regressão (nível de significância $\alpha = 0.10$). Os resultados dos rendimentos de MS observados foram de 5,18 Mg ha⁻¹ para o sistema de cobertura com trevo-persa e de 2,99 Mg ha⁻¹ para o sistema de cobertura com pousio. Foi constatada uma maior concentração de N na parte aérea do sistema com trevo-persa em relação ao pousio, sendo os valores médios destes de 34,5 g kg⁻¹ e 14,73 g kg⁻¹ respectivamente. As médias de N total no solo para trevo-persa e pousio antes do cultivo do arroz foram de 23,53 g kg⁻¹ e de 19,92 g kg⁻¹ respectivamente, sendo o valor de N significativamente maior no solo com trevo-persa em ambas as profundidades avaliadas (0-5, 5-10 cm). Quanto aos resultados de amônio (NH₄⁺) e nitrato (NO₃⁻) na solução do solo entre os estádios V3-V4, estes foram influenciados exclusivamente pela dose de N aplicada, não variando em função do sistema de cobertura de solo de outono-inverno.

Apoio financeiro: CNPq e UFRGS/PROPESQ